PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
ACATADO PELA MESA
PLENÁRIO 19 / 02 / 19
Câmara Municipal de Santarém
André Nobre Pastana
2° Secretário

GABINETE DO VEREADOR PAULO GASOLINA - DEM

PEDIDO DE IMFORMAÇÕES N°. 06 /2019.
Senhor Presidente,

Em Santarém, abandono de Unidade Agropecuária Santa Rosa causa mortes de espécies.

O membro deste Poder, signatário do presente fazendo uso das prerrogativas que lhe são conferidas pelo Regimento, vem com o devido acatamento, requerer que, após os trâmites regimentais e com a aprovação dos ilustres membros do soberano Plenário, seja encaminhado à SECRETARIA ESTADUAL DE AGRICULTURA – SAGRI/REGIONAL DE SANTARÉM, informações oficiais, **EM CARÁTER DE URGENCIA**, do Senhor Secretário Hugo Suenaga, da secretaria estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), sobre o seguinte:

a) O porquê do abandono da Unidade Agropecuária Santa Rosa, pois a UAGRO Santa Rosa era referência para todo o Estado na produção de alevinos e também para a pesquisa e hoje se encontra em situação precária sem atividades funcional?
b) O porquê da dispensa do quadro funcional que ali trabalhavam? Hoje apenas um técnico e um funcionário cuidam da base?

Senhora e Senhores Vereadores, com capacidade de produção para 4 milhões de alevinos (peixes recém-saídos do ovo) e 12 milhões de pós-larva por ano, a Unidade Agropecuária Santa Rosa, instalada em Santarém desde 1991, é a única, dentre as 10 unidades do Estado, que ainda está em funcionamento, embora de forma extremamente precária, pois as atividades de produção, estão paralisadas há 9 meses.

A unidade, com área de 100 hectares, possui dois laboratórios, um aprisco de ovinos, um espaço para a produção de mudas e 54 tanques de diversos tamanhos para estocamento das matrizes reprodutoras.

Os três programas que foram inseridos na unidade: produção de mudas frutíferas da região; ovinocultura e piscicultura, estão parados por falta de mão de obra e investimentos. Atualmente, apenas o gerente e um servidor braçal, tentam manter ativa, a unidade.

Em maio de 2018, todos os servidores de uma terceirizada contratada pelo Estado, que trabalhavam na unidade, foram desligados, havia também um funcionário do Município, que foi retirado por conta de uma determinação do Ministério Público, que pedia o desligamento de todos os servidores temporários.

Os peixes chegaram a passar mais de 60 dias sem alimentação, o que ocasionou mortes e perdas significativas de matrizes e de algumas espécies. Atualmente, os peixes se alimentam apenas a cada dois dias, com dois sacos de ração para o plantel, porém são necessários quatro para alimentá-los diariamente.

Que cópia desta decisão seja levada ao conhecimento do secretário Regional de Governo do Oeste do Pará, Henderson Pinto.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de fevereiro de 2019.

PAULO SÉRGIO NOUGUEIRA DA SILVA
Vereador – PAULO GASOLINA - DEM